



Voto de Saudação

Há 250 anos, em julho de 1763, cem famílias açorianas chegam ao Uruguai para fundarem a Vila de San Carlos. 250 anos depois, os seus descendentes já deram cinco Presidentes da República, a sua cidade já tem mais de 28.000 habitantes e a sua comunidade instituiu a última Casa dos Açores no mundo.

Mas tudo começa em 1746 quando o rei D. João V de Portugal determina a emigração de famílias dos Açores para o Brasil, como forma de conter o avanço dos espanhóis. Os açorianos desembarcam em Santa Catarina no ano seguinte e chegam a Rio Grande cinco anos depois.

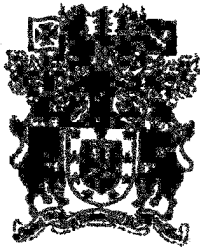
Em abril de 1763, as tropas espanholas invadem a Vila do Rio Grande, no Sul do Brasil, e obrigam os colonos açorianos a uma travessia de 400 quilómetros até Maldonado para fundarem com eles a Vila de San Carlos, no Norte do Uruguai.

Aqui termina a viagem açoriana e aqui começa a história da cidade sul-americana fundada por súbditos da Coroa de Portugal em terras da Coroa de Espanha.

Foi há 250 anos mas o tempo e a distância não menosprezaram, antes fortaleceram, a herança cultural açoriana no extremo tropical da nossa pegada histórica.

Em 1963, no âmbito das comemorações do bicentenário da fundação da cidade de San Carlos, é criado em agosto e estreado em dezembro o conjunto "Los Azoreños". Este grupo folclórico fundado pelo professor Ariel Guadalupe difundiu a cultura açoriana no Uruguai, Argentina, Brasil, Paraguai e até Portugal.

Foi este que originou a criação da Associação "Los Azoreños" e foi esta que motivou a constituição da Casa dos Açores do Uruguai – a 13ª do Conselho Mundial das Casas dos Açores, formalmente instituída na Assembleia Geral de 2011 e logo distinguida com a nossa Insígnia Autonómica de Mérito Cívico.



Nos 50 anos da Associação Cívica “Los Azoreños” e nos 250 anos do povoamento açoriano do Uruguai, fica a memória viva tanto duma marca cultural na dança da Chamarrita como duma impressão digital na galeria presidencial.

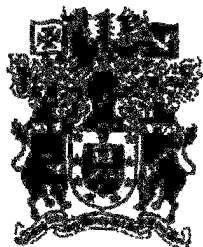
O Uruguai já teve cinco presidentes descendentes de açorianos:

- Francisco Antonino Vidal, presidente em 1886, de famílias oriundas das ilhas Faial, Graciosa e S. Jorge;
- Baltazar Brum, presidente entre 1919 e 1923, de famílias provenientes da Ribeirinha do Faial e da Calheta de S. Jorge;
- Gabriel Terra, por duas vezes presidente em 1931/33 e 1934/38, de famílias da freguesia faialense da Praia do Almoxarife;
- José María Sanguinetti, também por duas vezes presidente em 1985/90 e 1995/2000, de famílias originárias do Faial, da Terceira e de S. Jorge;
- Luís Alberto Lacalle, presidente de 1990 a 1995, descendente de famílias da Ribeira Seca de S. Jorge e de São Roque do Pico.

Até o atual Presidente do Uruguai, José Mujica, tem sangue açoriano de famílias oriundas do Faial e de S. Jorge.

O Uruguai é hoje a prova de que o povo açoriano supera a distância e vence o tempo, seja no trabalho honrado do operário anónimo, seja na responsabilidade primeira do Presidente da Nação.

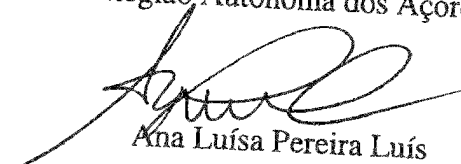
Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, aprova um Voto de Congratulação, aos atuais descendentes dos açorianos que fundaram a cidade de San Carlos há 250 anos e, em especial, à Casa dos Açores do Uruguai que resulta da Associação Cívica “Los Azoreños” constituída há 50 anos, do qual deve ser dado conhecimento formal ao município e à instituição.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 21 de junho de 2013.

A Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores



Ana Luísa Pereira Luís